

Política portuária dará prioridade à eficiência

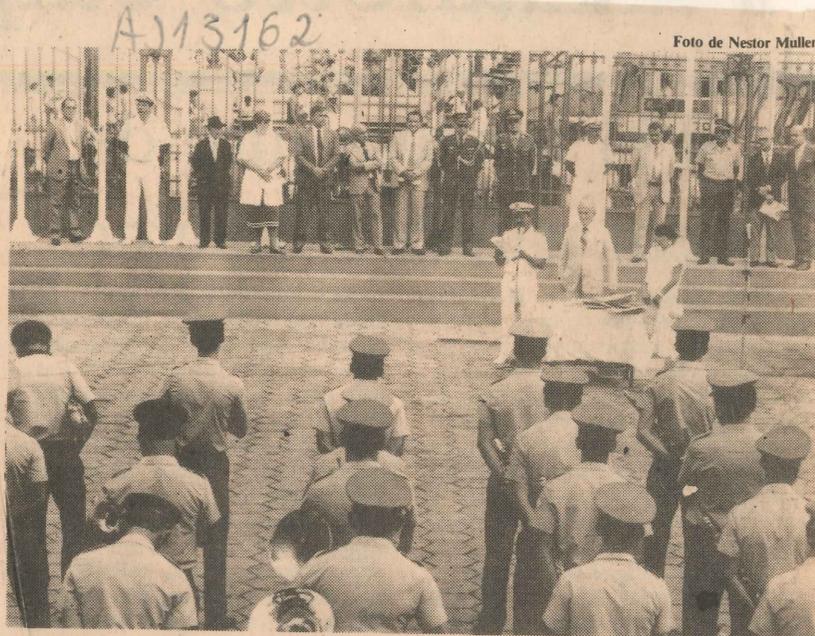
O reequipamento dos portos e a elaboração de uma nova política portuária nacional foram as principais medidas colocadas pelo ministro dos Transportes, Reinaldo Tavares, como prioridades para que os portos brasileiros ganhem maior eficiência operacional e elevado nível de produtividade operacional.

Essas considerações fazem parte da mensagem encaminhada à Codesa, pelo Ministério dos Transportes, e foi lida durante as comemorações do 179º aniversário da abertura dos portos e do Dia do Portuário, realizada no pátio do cais de Vitória. Estiveram presentes o governador eleito Max Mauro, o presidente da Codesa, Dirceu Cardoso, os presidentes do Tribunal de Justiça e da Assembléia Legislativa Estadual, além de outras autoridades.

Após o hasteamento das bandeiras, também foi lida a ordem do dia do Ministério da Marinha, que traça um relato do comércio exterior brasileiro, que atingiu o patamar de 40 bilhões de dólares, gerando fretes de 4 bilhões, quando a receita própria não ultrapassa 1 bilhão.

— Três bilhões evadem-se teimosamente para o exterior. Esse fato constitui-se num paradoxo para um parque industrial que tem a capacidade nominal de construir 2 milhões de TPB, anualmente em um contexto onde são gerados mais de 500 milhões de dólares para o Fundo da Marinha Mercante, diz o texto.

Segundo ainda a ordem do dia, o Ministério dos Transportes se encontra empenhac m reestruturar a Marinha Mercante e todas as atividades marítimas a ela relacionadas. A nova política de navegação em sua versão final tem o firme propósito de ultrapassar a crise estrutural que afeta todo setor marítimo. A redução de custos é uma meta que terá que ser perseguida com obstinação e competência pelos armadores privados e estatais em face da alta competitividade do transporte marítimo.



Max e outras autoridades apoiaram solenidade do Dia do Portuário

Cz\$ 3,7 milhões para os portos nacionais

O ministro dos Transportes, José Reinaldo Tavares, anunciou que o governo vai estabelecer, durante 1987, uma nova política para os portos brasileiros, “capaz de conferir ao setor atributos modernos de racional estruturação administrativa e eficiente desempenho funcional, bem como de elevado nível de produtividade operacional”.

Em cerimônia comemorativa da Abertura dos Portos brasileiros, este ano realizada em Fortaleza, com a presença do ministro da Marinha, Henrique Sabóia, o ministro dos Transportes estimou que este ano os portos brasileiros movimentarão 17 por cento a mais de cargas em relação a 1986 e que o governo investirá no período, Cz\$ 3,7 milhões no reequipamento dos portos nacionais.

José Reinaldo Tavares explicou que, a exemplo do que foi feito quando da formulação da Política de Navegação e Marinha Mercante, “o Ministério dos Transportes quer a decidida participação de todos os segmentos direta ou indiretamente envolvidos nas atividades portuárias ou a ela correlacionados”.

As modificações que a atual política portuária sofrerá, segundo o ministro, constituem “radicais requisitos para assegurar a competitividade dos nossos produtos mais cercados por barreiras protecionistas e insistentemente asediados pela oferta concorrente dos outros países exportadores, de modo especial dos integrantes do terceiro mundo”.